



Comissão Própria de Avaliação – CPA
Relatório de Autoavaliação Institucional
Ciclo – 2019-2021

Março de 2021



Comissão Própria de Avaliação – CPA

Relatório de Autoavaliação Institucional

Ciclo – 2019-2021

Relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE PARNAÍBA - FAESPA, segundo orientações do SINAES/INEP.

Março de 2022

Sumário

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO | 3 |
| 2 DADOS INSTITUCIONAIS..... | 4 |
| 3 COMPOSIÇÃO DA CPA | 6 |
| 3.1 MEMBROS DA CPA | 6 |
| 4 METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO | 6 |
| 5 PLANO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2021..... | 11 |
| 6 TRIÊNIO 2019-2021..... | 11 |
| 7 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA..... | 14 |
| 7.1 QUESTIONÁRIO DISCENTE - PRESENCIAL | 14 |
| 7.2 QUESTIONÁRIO DISCENTE - EAD..... | 23 |
| 8 COMENTÁRIOS E SUGESTÕES | 31 |
| 8.1 PRESENCIAL - COMENTÁRIOS/SUGESTÕES DISCENTES | 31 |
| 8.2 EAD - COMENTÁRIOS/SUGESTÕES DISCENTES | 32 |
| 9 CONSIDERAÇÕES FINAIS | 33 |

1 INTRODUÇÃO

Este relatório apresenta os resultados da autoavaliação institucional interna, realizada com o apoio da Comissão Permanente de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE PARNAÍBA (FAESPA), relativo à terceira etapa do ciclo avaliativo 2019/2021, que se divide em três etapas, culminando com o Relatório Geral que será registrado junto ao e-MEC em março de 2022.

A autoavaliação compreende um autoestudo, tendo como referência as dez dimensões de avaliação institucional do SINAES. É um processo dinâmico por meio do qual a instituição busca e constrói conhecimento sobre sua própria realidade, ao sistematizar informações, analisar coletivamente os significados e identificar pontos fracos e pontos fortes e propor estratégias de superação de problemas. A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

No entanto, como é sabido de todos, o impacto da pandemia do Coronavírus no ano de 2020 foi avassalador e atingiu todas as áreas do fazer humano. Dados os riscos sanitários para a saúde coletiva, no campo da educação houve a necessidade de se implementar um novo modo de trabalho. Desde 17 de março de 2020, após reunião colegiada e em atendimento ao **Decreto Estadual 18.884, de 16 de março de 2020**¹, a FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE PARNAÍBA (FAESPA) vem desenvolvendo o ensino em seu curso de graduação na modalidade remota. A substituição das aulas presenciais por aulas remotas em meios digitais ocorreu com o objetivo de propiciar mais segurança aos acadêmicos, professores e trabalhadores do técnico-administrativo da IES.

Com o objetivo de minimizar os efeitos da interrupção das atividades acadêmicas presenciais foram criados canais de informações a toda a comunidade acadêmica por meio do site da Faculdade² e redes sociais. Importante compartilhar informações pertinentes ao momento de quarentena para que todos tenham conhecimentos das atividades que estão sendo realizadas internamente. A disponibilização de tecnologias e metodologias foi intensificada para que as atividades didáticas ocorressem com a qualidade e o compromisso social que marca a FAESPA.

¹ <https://www.pi.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/Decreto-18.884-de-16-03-2020.pdf>

² <https://www.faculdadefaespa.com.br/>

Com o advento dessa pandemia, o auxílio de recursos tecnológicos passou a ser fundamental para a continuidade das atividades acadêmicas que eram conduzidas de forma presencial. Desse modo, foi desenvolvido, para além do já existente Sistema Acadêmico PROESC, um Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) a partir da plataforma *Moodle*³. Após breve capacitação e dominando a ferramenta tecnológica ofertada na Instituição, docentes, discentes e corpo administrativo naturalmente passaram a utilizá-la como meio para reorganização das atividades caracterizadas pela não presencialidade.

Mesmo nesse momento de distanciamento social, em razão da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19), a CPA da FAESPA deu continuidade ao processo interno de avaliação institucional com o compromisso de contribuir com o processo de gestão e de qualidade dos serviços prestados pela IES. Foi necessário, evidentemente, reorganizar a Autoavaliação Institucional. Esperava-se que o retorno às aulas presenciais fosse num breve espaço de tempo, o que não ocorreu pelo agravamento da pandemia.

A autoavaliação, nesse ano de 2021, não seguiu, exatamente, os eixos propostos pelo SINAIS devido ao comprometimento de desempenho pela não presencialidade. Mesmo assim, houve um período de sensibilização *online* para os acadêmicos, professores e coordenadores. Com vistas a resguardar a saúde coletiva foram tomadas várias decisões que impactaram em todas as atividades da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE PARNAÍBA, especialmente, na área do Ensino.

2 DADOS INSTITUCIONAIS

A Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba - FAESPA é uma instituição de ensino superior, instalada no município de Parnaíba, Estado do Piauí, com sede na Rua Euvaldo Bacelar Mendes, nº 476, Bairro Dirceu Arcoverde, CEP: 64.210-130. É mantida pela Faculdade de Ensino Superior de Parnaíba Ltda S/S, pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro na cidade de Parnaíba-PI.

Uma faculdade genuinamente parnaibana, mas com orientação para a atualizada das demandas do país e globais, a FAESPA foi idealizada pelo Sr. José Nery Campos Dias, sua esposa, Profa. Raimunda Rosilda Sales Dias, e o Sr. Diony Sales Dias. No ano de 2016, começaram a planejar a criação da faculdade, voltados para a promoção de uma

³ <https://www.faespaead.com/login/index.php>

educação de nível superior diferenciada para a cidade de Parnaíba e região do entorno, pretendendo atender a demanda de pessoas/estudantes que essa grande área contempla. Para tanto, foi construído um prédio com infraestrutura e instalações apropriadas ao exercício das atividades de ensino-aprendizagem e demais atividades de suporte e gestão da instituição, considerando todas as exigências contempladas no processo de credenciamento conforme estabelecido pela regulamentação vigente.

Em sua declaração de missão, conforme descrita no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, a FAESPA se propõe a gerar, sistematizar e difundir conhecimentos por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão, formando profissionais capazes de interagir frente à realidade, promovendo o desenvolvimento econômico, social e cultural da região.

Em julho de 2018, a instituição foi credenciada pelo MEC, conforme Portaria MEC nº 686, tendo sido autorizada também a ofertar o curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade presencial. Adicionalmente, ao curso presencial de Licenciatura em Pedagogia, a FAESPA também já oferece formação em nível de especialização sobre temas específicos da área de Pedagogia, condizente com sua missão institucional.

Nesta fase inicial de seu desenvolvimento enquanto instituição de ensino superior, o planejamento da FAESPA contempla a ampliação de sua oferta acadêmica, ainda na área de Pedagogia, com a implantação do curso de Licenciatura em Pedagogia, na modalidade de ensino à distância.

Neste contexto, sob uma perspectiva ampla sobre a atuação da instituição, a implantação do presente curso é um passo importante para o atingimento da visão de futuro da FAESPA, que é firmar-se na região, a médio e longo prazo, como uma instituição de referência na formação de profissionais de nível superior, formando profissionais de alto nível e contribuindo para o desenvolvimento sustentável dos Municípios que integram o Território de Desenvolvimento Planície Litorânea do Piauí e da Região Nordeste do Brasil.

Assim, a FAESPA há de se desenvolver a partir das demandas locais e regionais, sem deixar de olhar para as nacionais e globais, genuinamente arraigada sobre princípios éticos e politicamente comprometida com a promoção do desenvolvimento social e econômico.

Portanto, por meio de uma oferta de cursos superiores coerente com as realidades locais e regionais, mas alinhada com as referências mais atuais sobre as áreas de conhecimento, a FAESPA espera promover ações articuladas que compreendem a tríade

ensino, pesquisa/iniciação científica e extensão. Esses conteúdos articulados com as metodologias, tecnologias de informação e comunicação com as respectivas linguagens aplicadas as metodologias mais modernas, visa ao desenvolvimento de profissionais com capacidade técnica e pensamento crítico-reflexivo, que irão contribuir para a sociedade piauiense.

3 COMPOSIÇÃO DA CPA

Conforme **Portaria Dir. Geral da FAESPA nº 008 de 20 de janeiro de 2019**, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) está assim constituída:

3.1 MEMBROS DA CPA

- JOSENIAS DOS SANTOS SILVA – Representante do Corpo Docente/Coordenador
- CRISLEY LIRA DA SILVA – Representante do Corpo Técnico-Administrativo
- MARIA EDILEUSA A. V. CARVALHO – Representante da Sociedade Civil
- VALERIA FERREIRA DOS SANTOS – Representante Discente (Presencial)
- ANTONIO JUNIO DOS SANTOS ARAÚJO - Representante Discente (EAD)

4 METODOLOGIA DO PROCESSO AVALIATIVO

A Avaliação Institucional é um processo permanente e integrador, cuja abrangência alcança todas as Instituições de Ensino Superior do país. Através da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, foram lançadas as bases para uma nova proposta de avaliação da educação superior, através do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES é parte integrante do conjunto de políticas desenvolvidas pelo Ministério da Educação e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - MEC/INEP, desde 2004. Foi constituído a partir do trabalho da Comissão Especial de Avaliação (CEA) designada por Portaria da SESu, em 28 de abril de 2003, "com a finalidade de analisar, oferecer subsídios, fazer recomendações, propor critérios e estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior e elaborar a revisão crítica dos seus instrumentos, metodologias e critérios utilizados". Tem como

órgão colegiado de supervisão e coordenação a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES.

O SINAES fundamenta-se na necessidade de promover a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento dos seus compromissos e responsabilidades sociais. Assim, o SINAES apresenta como princípios fundamentais:

- Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- Reconhecimento da diversidade do sistema;
- Respeito à identidade, a missão e a história das instituições;
- Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade visto em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- Continuidade do processo avaliativo.

As ações avaliativas previstas pelo SINAES são:

- Elaboração do Relatório Anual de Autoavaliação Institucional e entrega do mesmo ao sistema e-MEC.
- Visitas das Comissões Avaliativas do MEC/INEP/Avaliação de Cursos e Avaliação Institucional.
- Relatório Consolidado do INEP para a CONAES.
- Publicação do Parecer Final/CONAES.
- Realização de Seminários Regionais para Coordenadores das Comissões Próprias de Avaliação.
- Realização do ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.

Em termos gerais, o referido Sistema objetiva assegurar o processo nacional de avaliação das Instituições de Educação Superior, dos cursos de Graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes.

A concepção definida é de que a avaliação deve envolver aspectos quantitativos e qualitativos, avaliação interna e externa, avaliação educativa e avaliação para fins de regulação. A avaliação educativa tem um compromisso maior de aprimorar a qualidade do projeto de ação da Universidade. Da mesma forma, os resultados da avaliação

constituirão referencial básico dos processos de regulação e supervisão da educação superior, neles compreendidos o credenciamento e a renovação de credenciamento da IES, a autorização, o reconhecimento e a renovação de reconhecimento de cursos de graduação.

Configura-se como um sistema de avaliação global, composto por três processos: Avaliação das Instituições de Educação Superior – AVALIES; Avaliação dos Cursos de Graduação – ACG e a Avaliação do Desempenho dos Estudantes – ENADE.

Para supervisionar e coordenar o SINAES foi criada a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, que funciona como um órgão colegiado, a quem compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

É um dos processos que se desenvolve em dois momentos – avaliação interna e avaliação externa, que contempla a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das IES e de seus cursos.

Por sua vez, o sistema de avaliação em cada Instituição de Ensino Superior foi também regulamentado pela Lei Federal (anteriormente citada) que instituiu o SINAES, que, no seu artigo 11, determinou a criação da Comissão Própria de Avaliação – CPA, em cada IES, com as atribuições de conduzir o processo de avaliação interna das Universidades/Faculdades/Escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo INEP.

A FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE PARNAÍBA - FAESPA instituiu sua CPA em 2019, com as atribuições previstas na respectiva Lei Federal nº 10.861, de 14.04.2004. No âmbito da Avaliação Externa, a CPA tem objetivo acompanhar o trabalho das comissões designadas pelo MEC/INEP para avaliar os cursos de Graduação, colaborando nas ações preparatórias junto aos cursos, bem como participando das reuniões programadas pelas referidas comissões.

Creemos ser positivo o fato de que, através da avaliação institucional, possa romper-se com a exclusividade de o aluno como seu único objeto. Sabemos que o produto educativo – a aprendizagem discente – é o último degrau na hierarquia educacional sendo, por isso mesmo, o mais importante. Não obstante, há diversos fatores que o influenciam e que dependem da instituição, dos docentes, dos gestores, dos recursos, das estruturas organizacionais, das estruturas físicas e políticas, etc.

Pretendemos, com o exposto, tentar demonstrar que quando se avalia exclusivamente a aprendizagem do aluno pede-se unicamente a ele, discente, que aprimore ou melhore aquele aspecto deficitário para que, assim, possa ter melhor rendimento em futuras avaliações.

A avaliação é institucional porque abrangerá o conjunto da IES. Trata-se de processo amplo e globalizante, envolvendo de forma integrada e coerente os distintos níveis de ensino, pesquisa e extensão, as diversas áreas de conhecimento e as relações interdisciplinares. O processo também envolverá amplamente os membros da comunidade, especialmente os quadros de representações.

Nesse sentido, percorrerá os canais institucionais, recobrando os diversos campos da comunidade com estudos, reflexões, discussões e julgamentos coletivos; voltando novamente aos órgãos e estruturas formais da IES, para efeito de síntese, consolidação dos produtos avaliativos e implementação das ações propostas.

Na realidade, trata-se de uma pesquisa descritiva, do tipo levantamento de dados, como um referencial orientador das ações futuras, valendo-se de análise documental, pesquisas de opinião, encontros de sensibilização, encontros coletivos, análise e socialização dos relatórios, buscando-se uma organização transparente dos dados apresentados.

Quanto à natureza dos documentos, serão consultados os de cunho oficial dessa IES, a saber: Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, Censo do Ensino Superior, Resultado da Avaliação do ENADE, Projeto Político-Pedagógico dos cursos (PPC), Regimento, Relatórios dos diversos órgãos, Relatórios de Avaliação de Autorização e/ou Reconhecimento dos cursos emitidos pelo MEC, além de arquivos, estatutos e atas.

O processo sempre tem início no interior da unidade, numa dinâmica de diagnose, estudos, reflexões, discussões, elaboração coletiva de análises, julgamentos de valores e sistematização, conduzindo dos departamentos às congregações e destas aos órgãos centrais, seguindo os fluxos já consolidados. Assim, asseguram-se a participação ampla e democrática, a seriedade e o apoio institucional e se preservam os direitos individuais.

Como processo, a avaliação institucional é uma prática fortemente carregada de sentido formativo que dinamiza e redesenha as redes de comunicação na tarefa comum de pensar o universo da instituição. Como experiência, é pedagógica porque intervém valorativamente sobre as relações da vida acadêmica. Além disso, pode ser um

mecanismo de produção de conhecimento e de elaboração crítica pelos seus próprios agentes.

No decorrer do processo avaliativo, os diagnósticos, os bancos de dados, os levantamentos quantitativos, os estudos descritivos construirão o primeiro patamar básico, prolongado por uma reflexão de natureza qualitativa.

O processo avaliativo da FACULDADE DE ENSINO SUPERIOR DE PARNAÍBA - FAESPA considera a realidade institucional em sua abrangência, adotando, para isso, os cinco grandes Eixos Temáticos, previstos no Instrumento de Avaliação Externa organizado pelo MEC, atualizado através da Nota Técnica N. 14/2014, cuidando, dessa forma, da compatibilidade entre as duas instâncias de avaliação – interna e externa, vez que ambas contemplam as dez dimensões previstas pelo SINAES.

Os cinco Eixos estão subdivididos nas dez dimensões propostas pelo SINAES, a saber:

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional:** a este eixo está articulada a dimensão 8 – Planejamento e Avaliação, do SINAES. Inclui também, como inovação na concepção do Instrumento, formulada pelo MEC, o Relato Institucional, que consiste em um documento de deve ser organizado da seguinte forma: relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.
- **Eixo 2. Desenvolvimento Institucional:** este eixo contempla as dimensões: 1 – Missão e PDI e 3 – Responsabilidade Social da Instituição;
- **Eixo 3. Políticas Acadêmicas:** abrange as dimensões 2 – Políticas para o Ensino (Graduação e Pós-Graduação), a Pesquisa e a Extensão; 4 – Comunicação com a Sociedade; e, 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes;
- **Eixo 4. Políticas de Gestão:** compreende as dimensões 5 – Políticas de Pessoal; 6 – Organização e Gestão da Instituição; e, 10 – Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5. Infraestrutura Física:** corresponde à dimensão 7 – Infraestrutura Física (do SINAES);

Finalmente, associadas a estas dimensões, há também subdivisões que compõem o escopo do Projeto de Autoavaliação Institucional.

5 PLANO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - 2021

O processo de avaliação institucional 2021, assim como o de 2020, foi duramente afetado pela pandemia da Covid-19. O clima de imprevisibilidade gerado pela suspensão das atividades presenciais e do calendário acadêmico a partir de março de 2020 afetou diretamente a comunidade acadêmica. Assim, seguindo todos os protocolos sanitários existentes, a FAESPA só retornará suas atividades presenciais no primeiro semestre de 2022.1.

Dessa forma, considerando o impacto da pandemia da Covid-19 nas atividades acadêmicas e administrativas da IES, os membros da CPA debateram a viabilidade da manutenção da estrutura do questionário aplicado nos semestres anteriores à pandemia. Neste sentido, foi decidido pela ampla alteração da abordagem do questionário, cujas assertivas passaram a focalizar aspectos e temas associados à pandemia. Também se avaliou, pela primeira vez, a modalidade EAD, implantada na IES em 2021. O número de questões sofreu significativa redução e optou-se adotar no questionário 5 alternativas, alternativas: Concordo Plenamente, Discordo Plenamente, Discordo Totalmente e Não se aplica.

6 TRIÊNIO 2019-2021

Para além de Relatório Parcial referente ao ano-exercício 2021, este documento também contempla avaliação final relativa ao ciclo trienal 2019-2021. Considerando todas as especificidades dos anos 2020 e 2021, em razão da pandemia da Covid-19, foi necessário analisá-los separadamente em relação ao ano de 2019. Dessa forma, apresentaremos a seguir um balanço dos resultados mais relevantes da avaliação da comunidade acadêmica segundo os 5 Eixos do SINAIS, bem como as análises e recomendações da CPA.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Nos anos de 2020 e 2021, em razão da pandemia da Covid-19, a redução na participação dos atores da comunidade acadêmica era esperada, considerando as incertezas do período, a desmotivação e fragilização socioemocional. No tocante à

avaliação institucional, o principal desafio da CPA reside na criação de uma cultura da avaliação. A partir de 2019, primeiro ano da CPA da FAESPA, iniciou-se um planejamento em que a sensibilização estava focada nas mídias sociais da IES e dentro do próprio espaço físico institucional. A pandemia tornou inviável o trabalho presencial, logo passou-se a usar sobretudo canais mais diretos para se atingir o público alvo, como as plataformas *Youtube* e mesmo *Whatsapp*.

Do ponto de vista de sua composição interna, o triênio foi marcado pela instabilidade na participação de alguns segmentos, sobretudo no que corresponde à representação docente e técnico-administrativo. O novo triênio que se inicia exigirá uma maior atuação da CPA, tendo em vista desde 2021 a IES iniciar turmas na modalidade EAD em várias cidades, incluindo polos fora do Estado sede da instituição. Nesta avaliação de 2021, já incluímos o segmento discente na nossa avaliação.

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Os principais elementos do processo avaliativo de uma IES se relacionam diretamente com as ações dispostas no Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI e contribuem para o estabelecimento de metas e estratégias. Sendo assim, a avaliação institucional contida no PDI e realizada por meio do projeto de avaliação favorece o debate e a consolidação da identidade da FAESPA. O que se evidencia em relação ao triênio 2019-2021 é a necessidade de aprimorar a divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional, que, inclusive, passa por alterações substanciais atualmente. Tornar o PDI mais conhecido por docentes, discentes e técnicos administrativos é fundamental enquanto demanda institucional. Diante do cenário de forte imprevisibilidade para os próximos anos, o desafio torna-se ainda mais complexo uma vez que no retorno às atividades presenciais deve-se pesar as profundas transformações que o próprio cenário educacional viveu e aquilo que deve ser estratégico diante da missão da IES neste novo cenário.

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

No que diz respeito às políticas acadêmicas, a extensão merece destaque no triênio 2019-2021, em razão do significativo crescimento no número de projetos e do envolvimento da comunidade acadêmica. Os vários projetos desenvolvidos pela IES,

ainda que durante o período pandêmico, alavancaram a participação da extensão e dos extensionistas no universo atividades desenvolvidos pela FAESPA e apresentaram ampla adesão da sociedade civil.

No que diz respeito à Pesquisa, muitos foram os obstáculos que dificultaram o avanço e o amadurecimento desta importante dimensão na IES. A cultura da pesquisa deve ser estimulada, em especial em estrita relação com o campo de estágio. Ressalve-se que a IES buscou promover eventos de abrangência regional e publicações, inclusive em parceria com IES públicas, à exemplo da UFDpar. Registre-se que a FAESPA também está em vias de lançar o primeiro número de sua Revista Acadêmica

Por sua vez, o ensino de graduação no triênio 2019-2021 foi bem avalizado tanto no Presencial quanto na EAD. Ainda que o fator pandemia tenha sido a marca do contexto que abrange este triênio, o Ensino tem sempre se destacado de forma meritória. Os órgãos colegiados tem desenvolvido seu trabalho à contento, destacando-se o pleno funcionamento do NDE, a regularidade nas revisões do PPC, que no momento passa por mudanças a partir da implementação da curricularização, e à adequada oferta de disciplinas. Neste contexto, igualmente emergem como questões fundamentais as políticas de permanência e ações para conter os índices de evasão/retenção – intensificados no ano de 2020 e 2021 em razão da pandemia e cujos reflexos/desdobramentos persistirão nos próximos anos.

Sobre os impactos da pandemia no ensino de graduação, a CPA observou a presteza com que a gestão superior se desdobrou utilizado na adoção emergencial do ensino remoto, no sentido de promover a continuidade do ensino com o mínimo de prejuízo na qualidade, haja vista a radical mudança no cenário trazido pela pandemia. Ressalve-se que durante todo o ciclo avaliativo, o Programas de Monitoria permaneceu oportunizando ao discente a experiências de ensino.

Eixo 4: Políticas de Gestão

Deve-se ressaltar que dentro do triênio 2019-2021, primeiro ciclo avaliativo da FAESPA, a maior parte do período foi de instabilidade provocada pela imprevisibilidade da volta à normalidade da vida social e das atividades presenciais. Em marco de 2020, com a suspensão das atividades presenciais não essenciais, iniciou-se um cenário de estrangulamento financeiro, evasão e inadimplência. No entanto, a gestão não poupou esforços e buscou investir naquilo que se tornou fundamental para o equilíbrio orçamentário, a exemplo da formação das primeira turmas em EAD e no aprimoramento

das relações internas, que se pautou pelo permanente dialogo com discentes, corpo técnico-administrativo e docentes. O desafio para o ciclo que e se inicia é traçar com clareza o caminho a seguir em cenário tão volatilizado, o que já vem sendo feito a partir a reformulação do PDI.

Eixo 5: Infraestrutura Física

Em 2019 a IES foi bem avaliada no eixo infraestrutura, porém nos anos mais agudos da pandemia, 2020 e 2021, não houve expansão da sua sede, apenas obras de manutenção preventiva. O desafio a partir do retorno presencial será adequar a IES às demandas que certamente surgirão, como o aumento do número de ingressantes na graduação e a melhoria na infraestrutura dos polos em EAD. A CPA destaca preocupação especial com o espaço de alimentação na IES, que carece de maior proteção em virtude do período chuvoso ou do calor advindo das altas temperaturas do período da tarde.

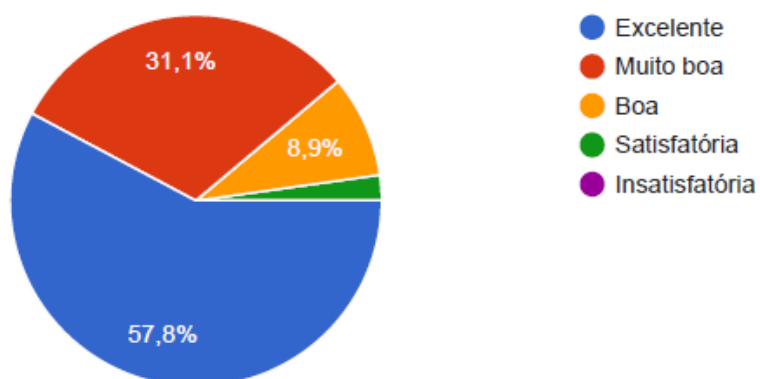
7 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Em virtude da pandemia e a decorrente suspensão das atividades acadêmicas e administrativas não essenciais desde março de 2020, a CPA adequou o questionário aplicado à comunidade acadêmica a fim de avaliar os impactos do referido contexto atípico na vida pessoal e profissional discentes, seguimento privilegiado diante da complexa conjuntura que do período. A seguir, apresentaremos as respostas da comunidade acadêmica nos respectivos questionários. A apresentação estará dividida entre o curso de Licenciatura em Pedagogia Presencial e Licenciatura em Pedagogia EAD em seus respectivos polos.

7.1 QUESTIONÁRIO DISCENTES - PRESENCIAL

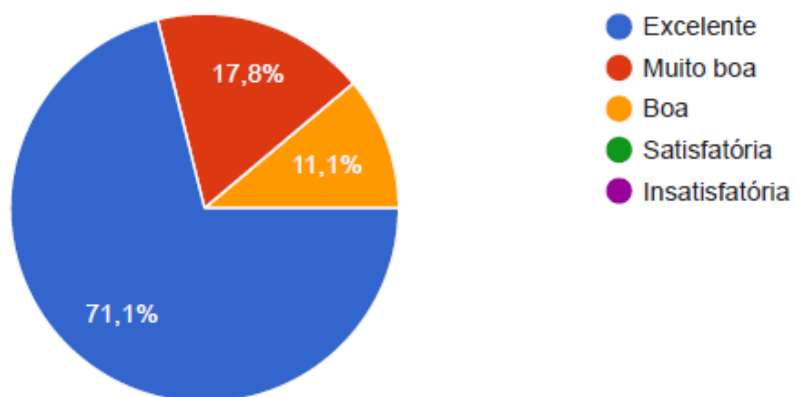
1. Seu grau de satisfação com relação ao atendimento do(a) Coordenador(a) de seu Curso em relação aos alunos, no período da pandemia, foi:

45 respostas



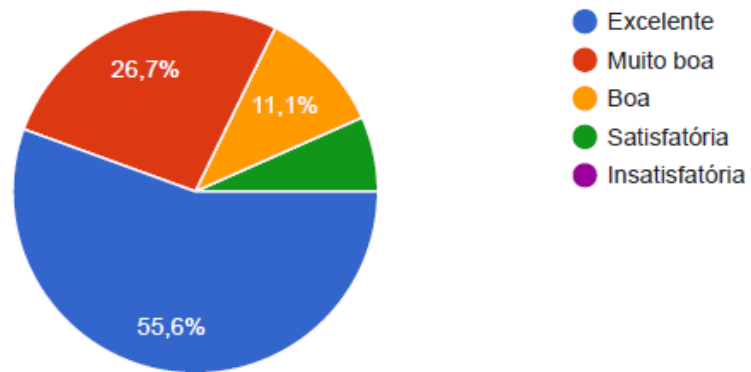
2. Seu grau de satisfação com relação ao processo de comunicação e informações do seu/sua Coordenador (a) sobre as aulas remotas, atividades e informações durante o período da pandemia, foi:

45 respostas



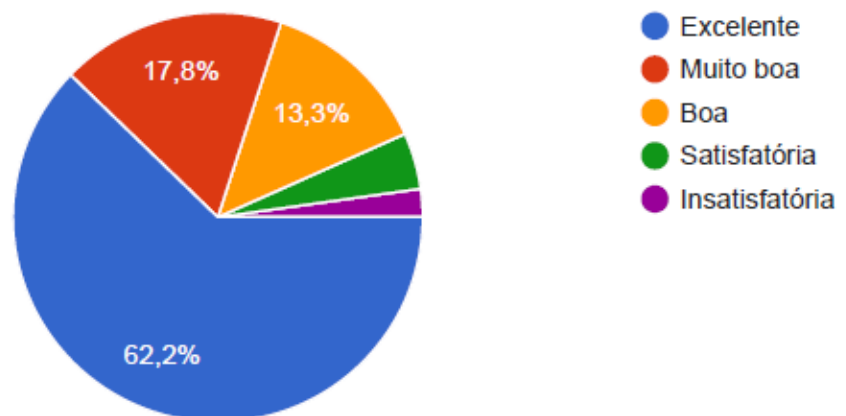
3. Seu grau de satisfação sobre a solução de problemas e dificuldades dos alunos pelo (a) Coordenador(a) de seu Curso, no período da pandemia, é:

45 respostas



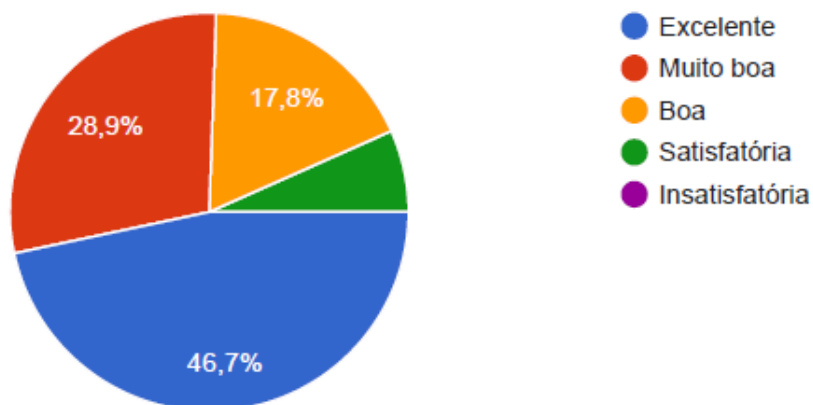
4. De modo geral, você se sentiu amparado, orientado e confiante no(a) seu(a) Coordenador(a) de Curso no período da pandemia? Seu grau de satisfação é:

45 respostas



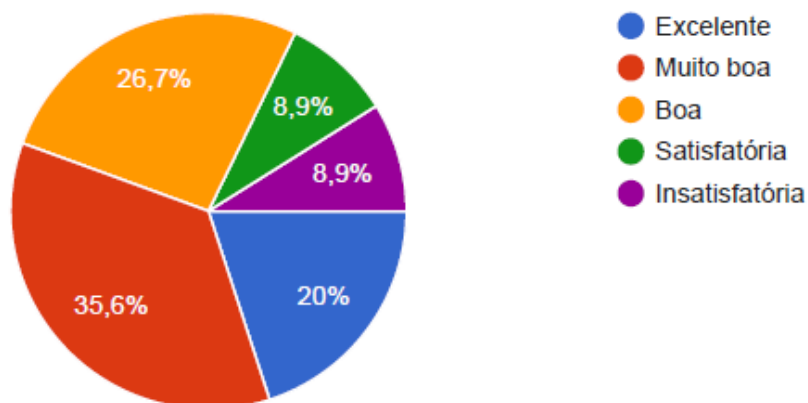
5. Como você avalia a atuação da secretaria do curso durante o período da pandemia:

45 respostas



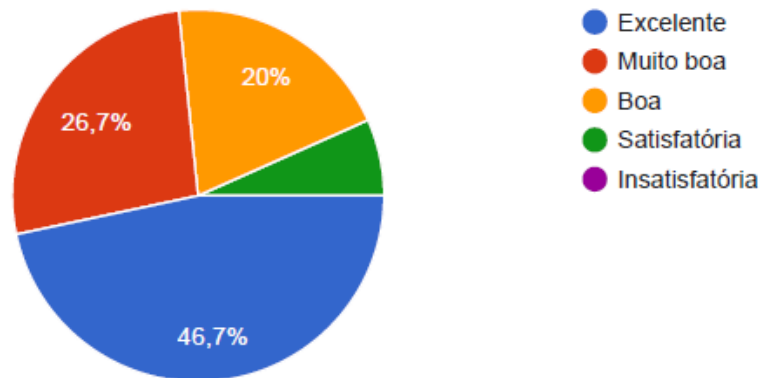
6. Como você avalia a qualidade do Sistema Acadêmico Proesc durante o período da pandemia:

45 respostas



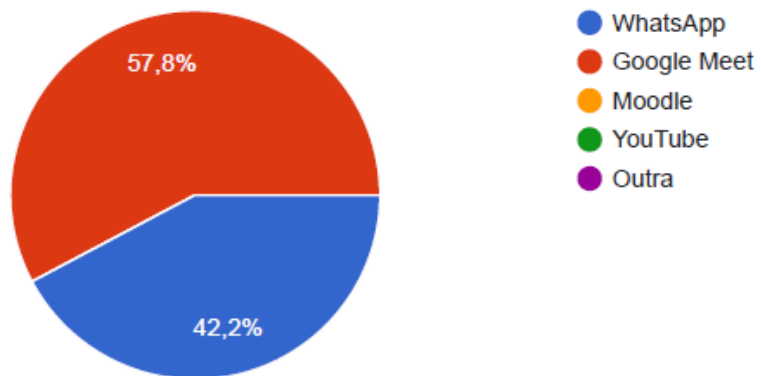
7. Os (as) Professores (as) apresentaram para a turma os recursos a serem utilizados nas suas aulas e atividades remotas de forma:

45 respostas



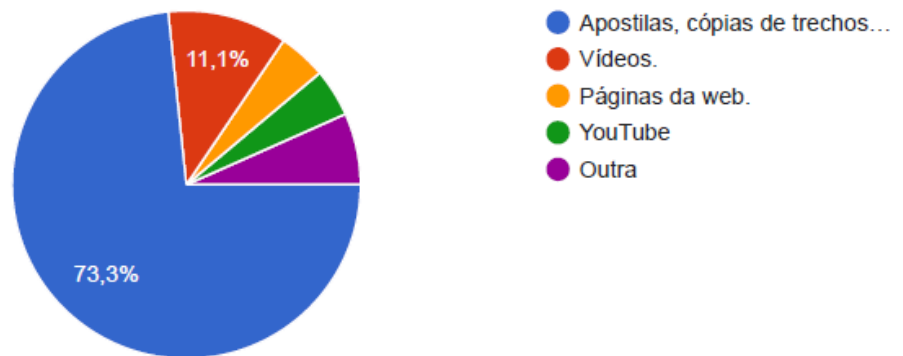
8. Que ferramentas de comunicação, dentre as abaixo relacionadas, foram as mais utilizadas (ou com maior frequência) nas disciplinas?

45 respostas



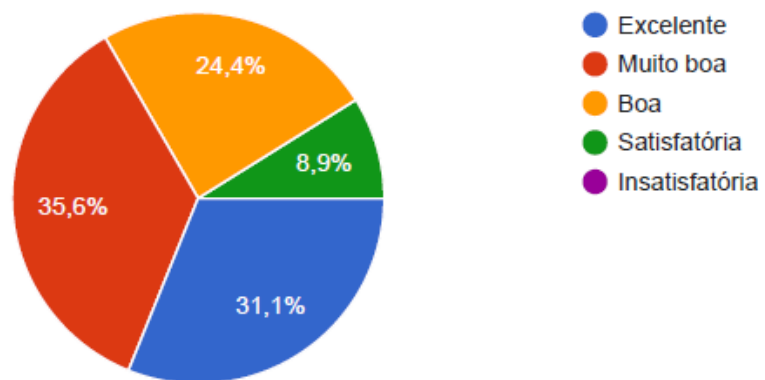
9. Que tipo de material didático, dentre os abaixo relacionados, foi mais utilizado pelos professores (as) nas aulas e/ou atividades remotas?

45 respostas



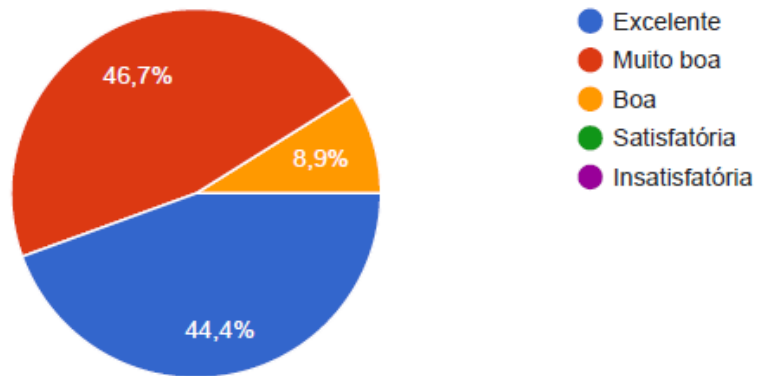
10. Como você avalia as atividades remotas: aulas síncronas, assíncronas no ano 2021?

45 respostas



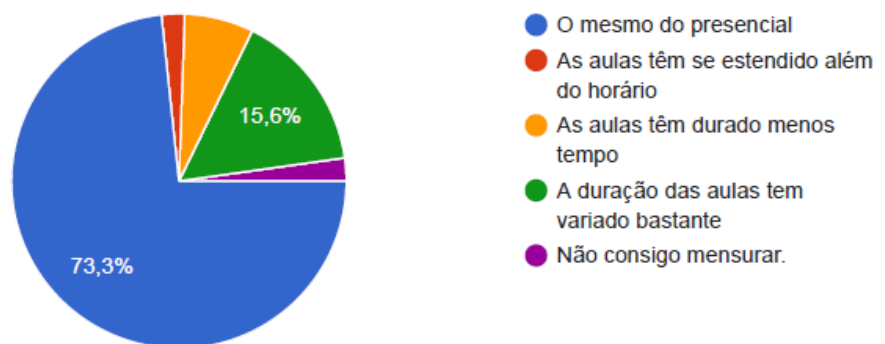
11. O domínio das tecnologias de informação e comunicação utilizadas nas disciplinas por parte dos professores (as) foi:

45 respostas



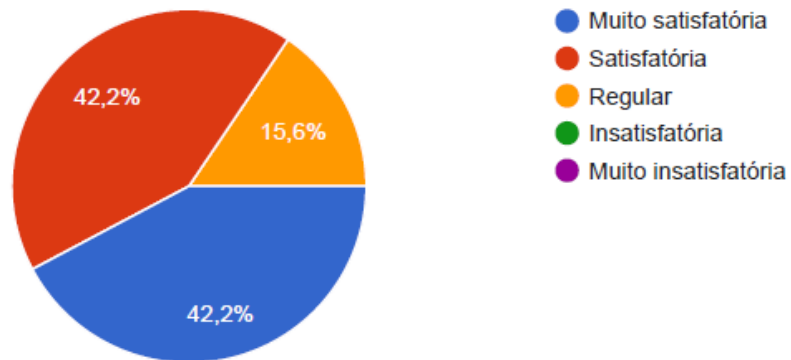
12. O tempo de duração das aulas remotas (no horário de aula), foi:

45 respostas



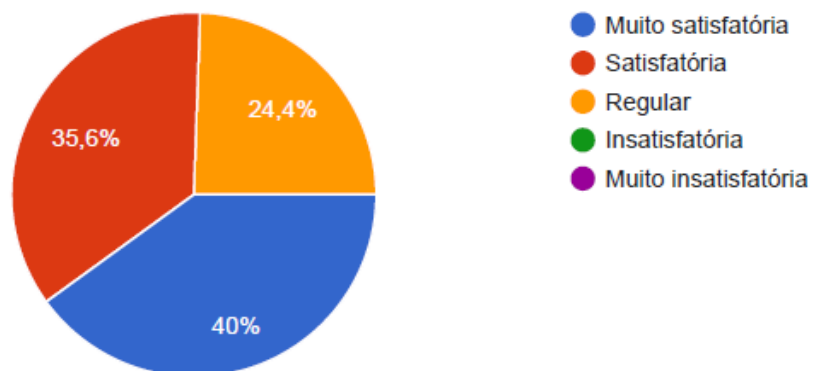
13. Sua assiduidade (consiste em estar presente de forma regular nas aulas) no(s) período(s) letivo(s) de 2021, foi:

45 respostas



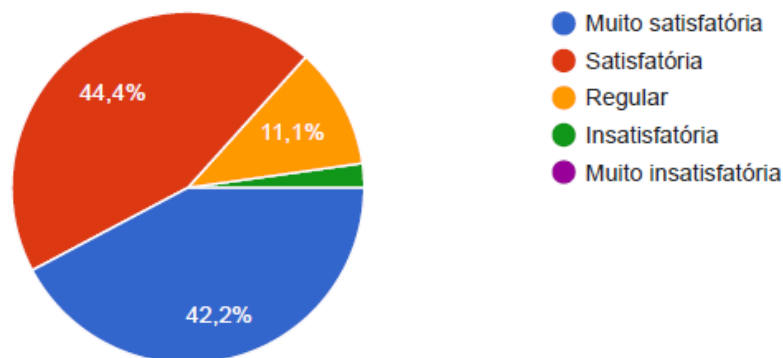
14. Sua participação nas atividades e discussões na sala virtual no(s) período(s) letivo(s) de 2021, foi:

45 respostas



15. De modo geral, o seu desempenho acadêmico neste ano de 2021 foi:

45 respostas



Levando-se em conta o cenário pandêmico, em especial ano de 2021, os dados obtidos através do questionário revelam que:

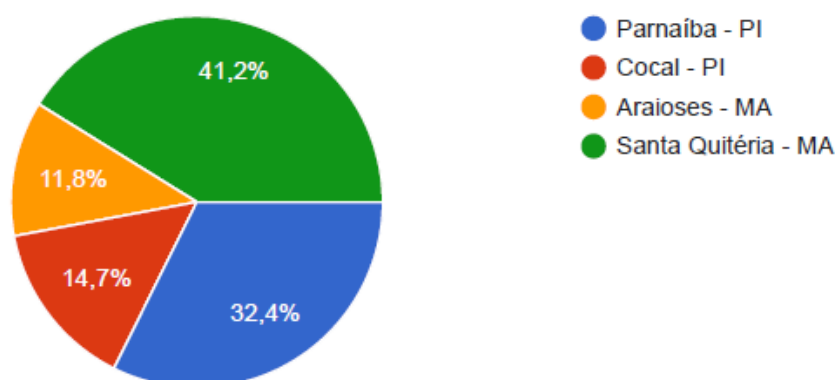
- Há um elevado grau de satisfação em relação ao papel da coordenação do curso diante das dificuldades inerentes às aulas remotas provocadas pela pandemia (**questões de 1 a 4**). Em um grau menor de satisfação, destaca-se também o bom trabalho da secretaria acadêmica no mesmo período (**questão 5**).
- O sistema acadêmico Proesc foi avaliado como excelente por 20% alunos, 36,6% o considerou muito bom, enquanto 8,9% o julgou insatisfatório. (**questão 6**). Ressalvando que as atividades acadêmicas foram integralmente conduzidas neste sistema durante a pandemia, conclui-se que o Sistema Acadêmico conseguiu corresponder à demanda pedagógica da IES.
- A atuação dos docentes foi avaliada positivamente tanto na disposição dos recursos para as atividades remotas (**questão 7**), quanto no manejo das Tecnologias da Informação e Comunicação utilizadas durante o período remoto (**questão 11**).
- As ferramentas de comunicação mais utilizadas durante o ano de 2021 foram o *Whastapp* e a plataforma *Google Meet*, esta última integrada ao sistema Proesc. (**questão 8**). De forma bastante expressiva, destaca-se que os professores, em sua maioria, optaram por utilizar como principalmente materiais didáticos como textos e apostilas, seguido por recursos de multimídia (**questão 9**).
- No que diz respeito a forma como o aluno avalia diretamente as atividades remotas pode-se observar certa adaptação, ou mesmo acomodação às mesmas. (**questão 10**). Ficou evidenciado também o esforço dos docentes em cumprir a mesma

carga-horária do presencial (**questão 12**), a assiduidade do discente (**questão 13**), sua participação (**questão 14**) e desempenho (**questão 15**).

7.2 QUESTIONÁRIO DISCENTE - EAD

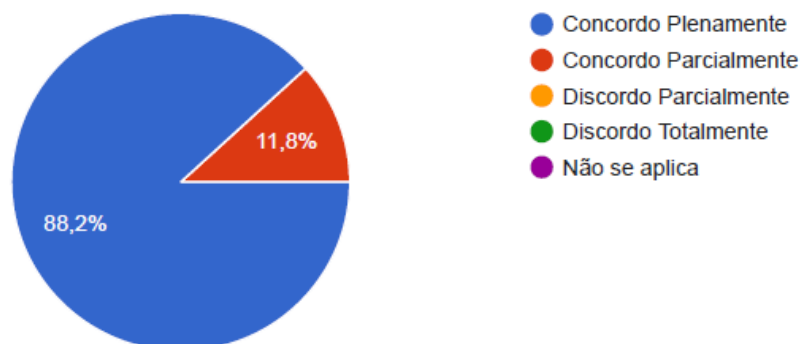
1. Você é aluno (a) de qual polo da FAEPA?

34 respostas



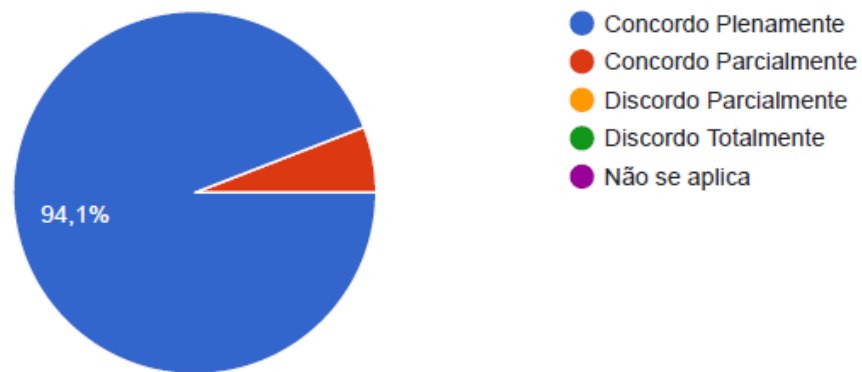
2. Os materiais didáticos e as vídeoaulas são de fácil acesso.

34 respostas



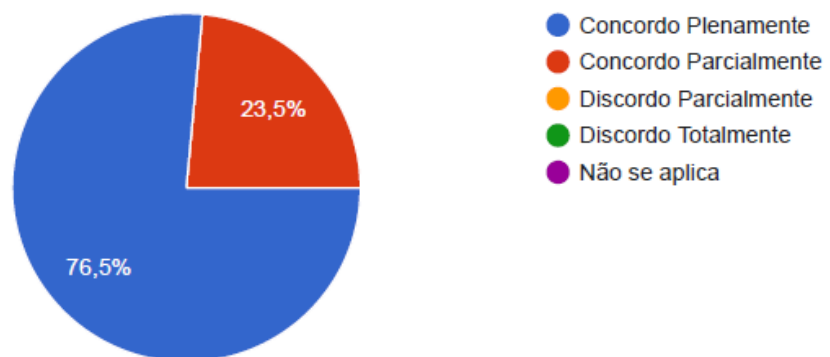
3. As informações gerais contidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) - PROESC são claras.

34 respostas



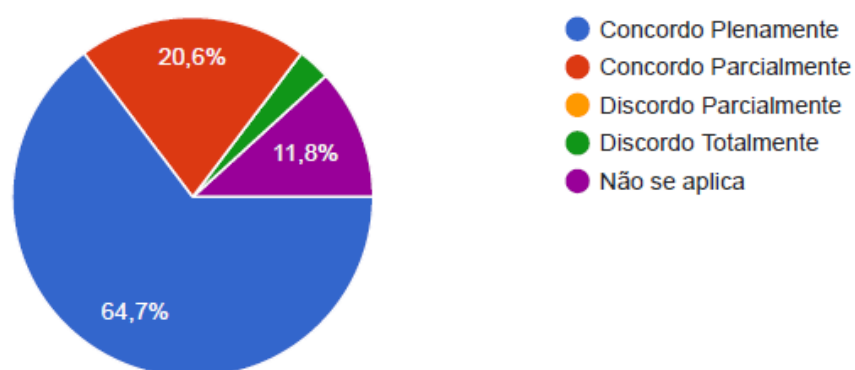
4. As ferramentas digitais (acesso, recursos e atividades) disponíveis no AVA são fáceis de manejar.

34 respostas



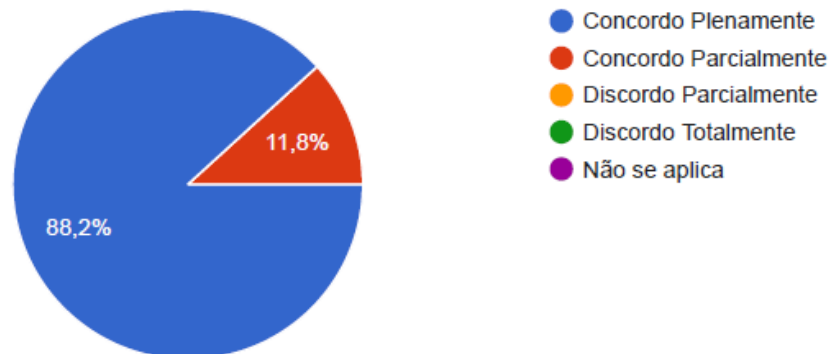
5. A acessibilidade no AVA atendem às necessidades do aluno deficiente (aula fonada, lupa, tradução em Libras).

34 respostas



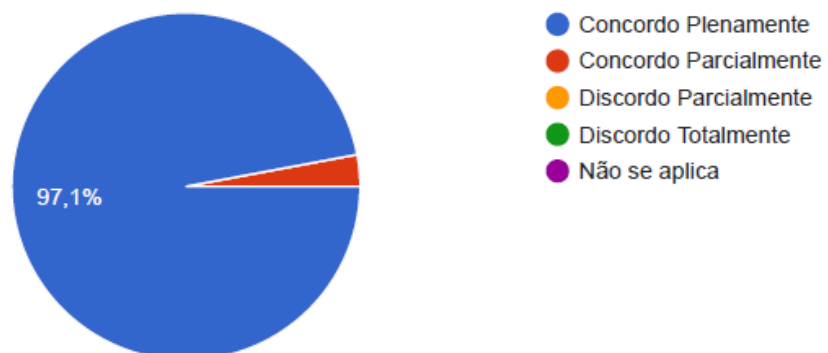
6. As videoaulas gravadas são claras e objetivas

34 respostas



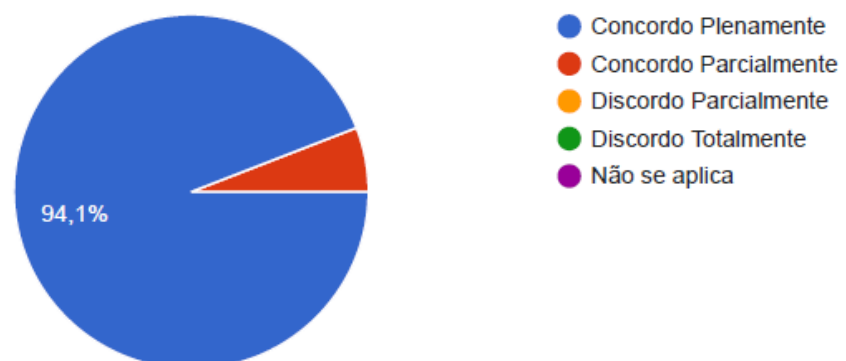
7. As videoaulas possuem boa qualidade de imagem e áudio.

34 respostas



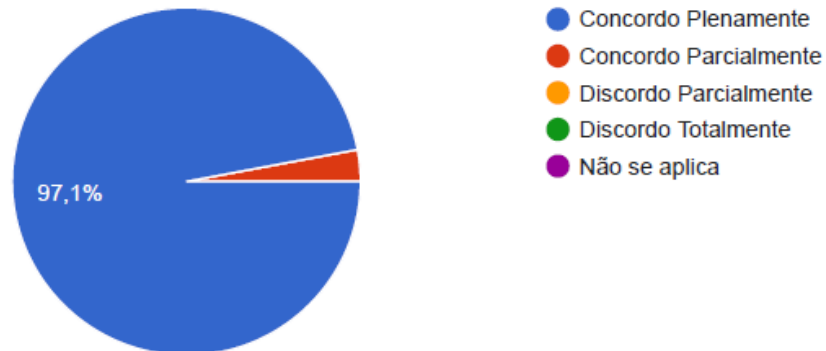
8. O material didático utilizado vai ao encontro aos conteúdos abordados nas disciplinas cursada.

34 respostas



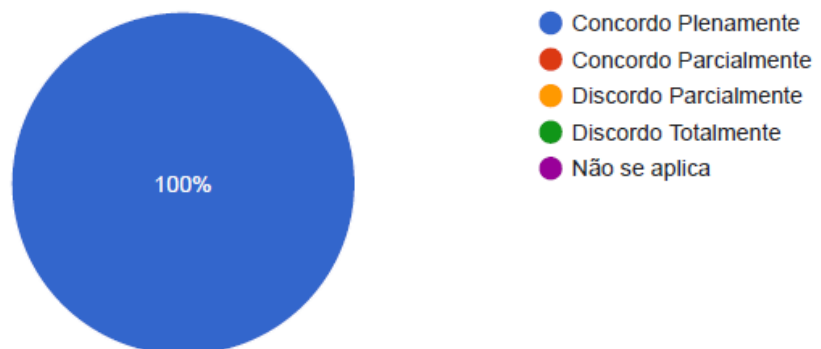
9. O material didático adotado encontra-se atualizado e está conforme com o plano de ensino.

34 respostas



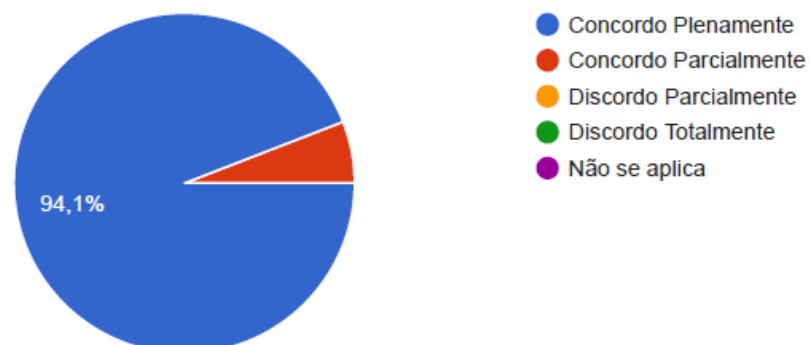
10. Os temas abordados são claros no conteúdo disponibilizado.

34 respostas



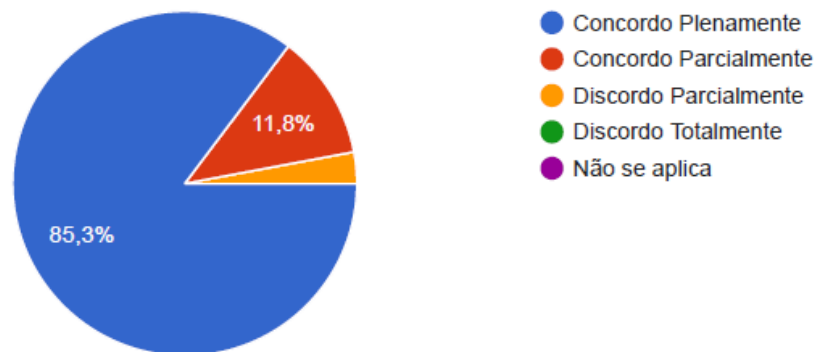
11. Os exercícios propostos para os conteúdos são elaborados de forma adequada.

34 respostas



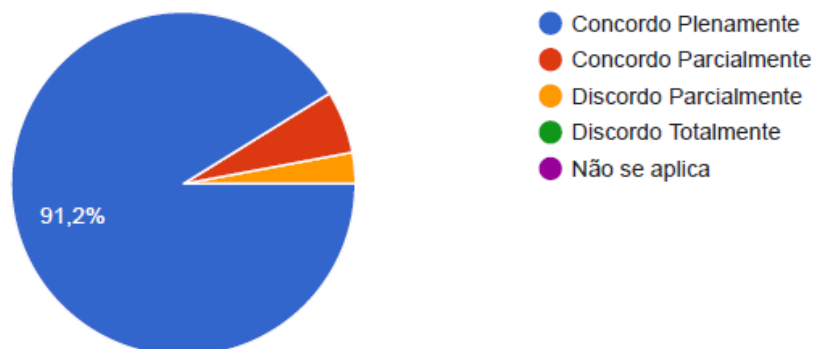
12. Os tutores respondem de forma rápida e clara as dúvidas dos alunos.

34 respostas



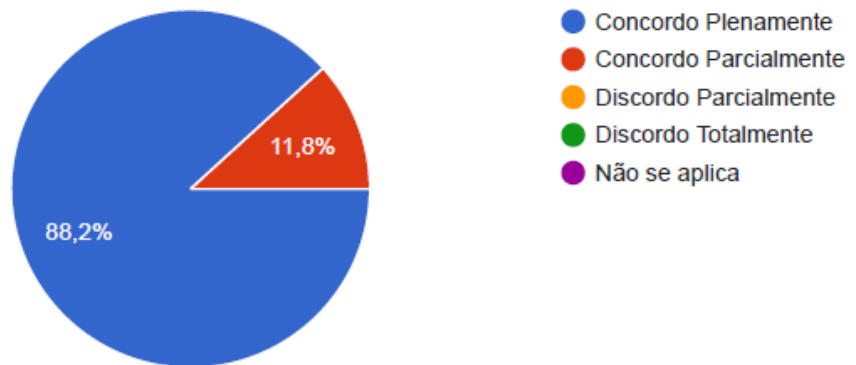
13. A qualidade das informações prestadas e/ou orientação dos (as)tutores atendem à necessidade do aluno.

34 respostas



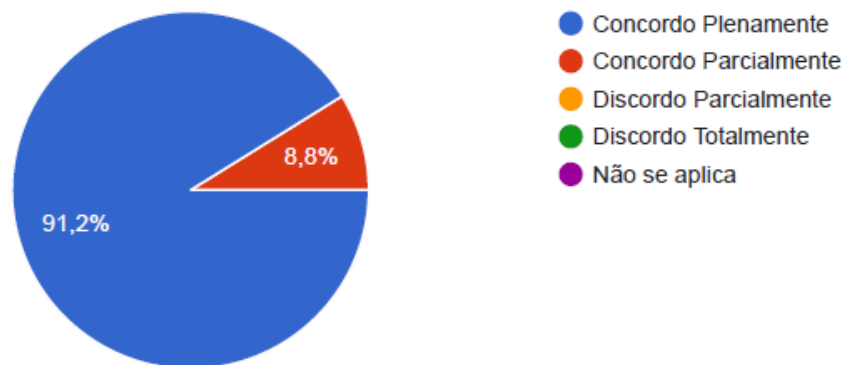
14. Os horários de atendimento da tutoria são adequados para dar o suporte necessário ao aluno.

34 respostas



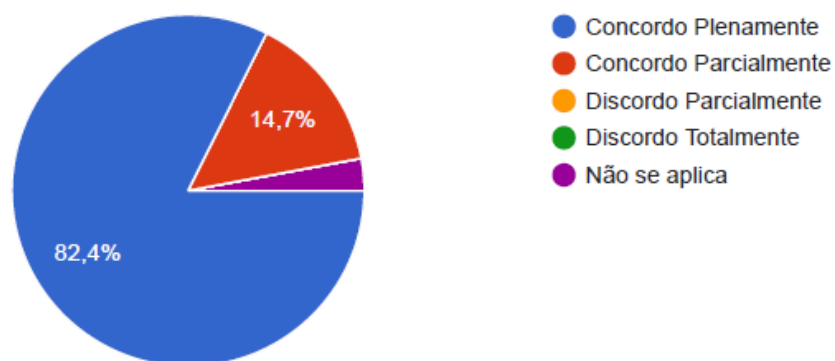
15. O espaço da tutoria presencial é adequado para melhor atendimento ao aluno.

34 respostas



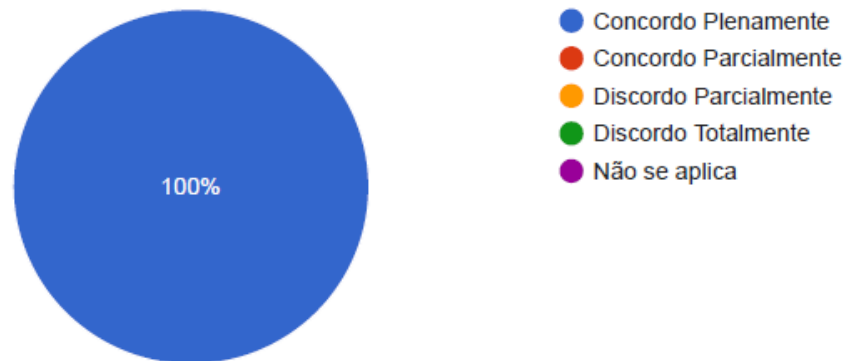
16. Existe facilidade no manuseio das ferramentas de visualização da Biblioteca Virtual e o sistema de busca.

34 respostas



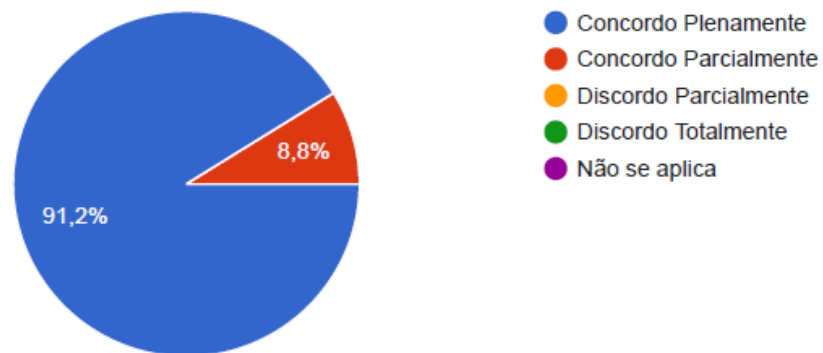
17. O atendimento da coordenação do curso é realizado com qualidade.

34 respostas



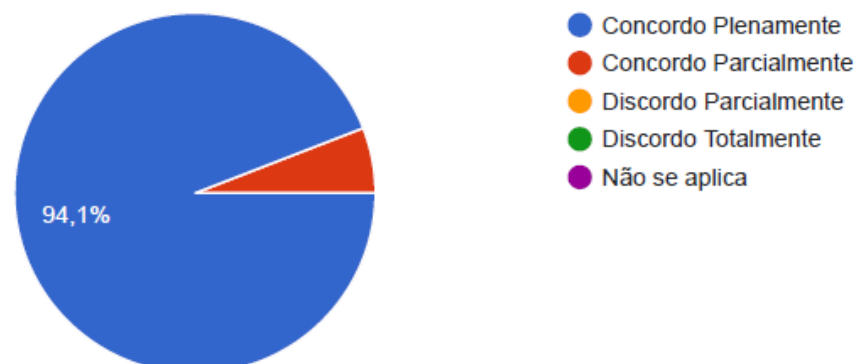
18. A coordenação do curso acompanha o desempenho da turma apresentando estratégias para superação das dificuldades.

34 respostas



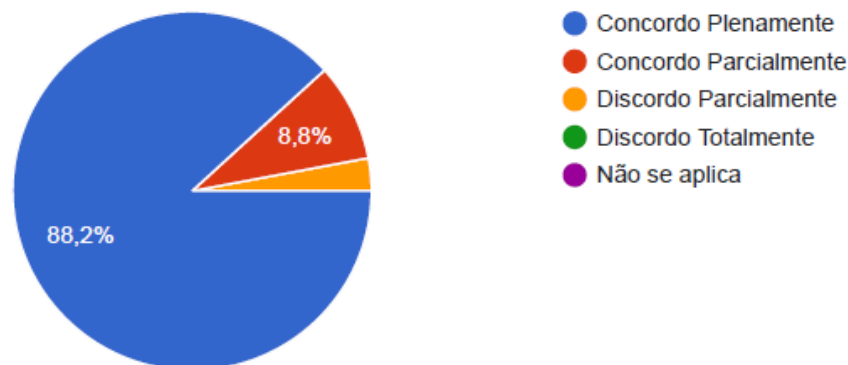
19. O atendimento da secretaria é realizado com qualidade e com rapidez.

34 respostas



20. O portal do aluno contém todas as informações de que preciso (emissão de boletos; declarações; informe sobre o curso; informações sobre cursos, eventos etc).

34 respostas



Dentro do ciclo avaliativo trienal 2019-2021, observou-se que a inclusão de turmas na modalidade EAD, para além de já fazer parte dos objetivos do PDI, foi uma importante estratégia no próprio equilíbrio financeiro diante da suspensão das aulas presenciais. No ano de 2021, portanto, as turmas de pedagogia da FAESPA na modalidade EAD, foram incluídas no planejamento da CPA e passaram a ser atores no processo de avaliação. De maneira geral, pode-se afirmar que:

- Ainda que a baixa participação dos discentes no preenchimento do formulário da CPA aponte para a necessidade de se trabalhar melhorar a estratégia de sensibilização em relação às atividades da comissão, pode-se observar que houve a participação de alunos (os) de todos os pólos atualmente existentes da IES. **(questão 1)**;
- Foram satisfatoriamente avaliados os materiais didáticos e seu manejo. **(questões 2, 6, 7, 8 e 9)**;
- Ferramenta imprescindível para o processo ensino-aprendizagem na modalidade EAD, o Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) apresentou-se satisfatório. **(questões 3, 4 e 5)**.
- Temas/conteúdos abordados nas aulas e suas respectivas atividades avaliativas receberam avaliação amplamente satisfatória **(questões 10 e 11)**.
- A avaliação do trabalho da tutoria foi positiva **(questões 11, 12, 13 e 14)**

- A Biblioteca Virtual foi avaliada de modo satisfatório no que tange ao manuseio de suas ferramentas de visualização e sistema de busca. (**questão 16**)
- Coordenação e Secretária foram avaliados obtendo alto grau de satisfação em relação à seu papel na IES. (**questões 15, 16 e 17**)
- O Portal do aluno foi bem avaliado pela maioria dos entrevistados. (**questão 20**).

Ressalve-se que, é compromisso da CPA aprimorar no novo ciclo que se inicia seu próprio questionário, bem como buscar fomentar uma cultura avaliativa, dada a importância dos atores envolvidos e suas demandas globais e especificidades perante à própria IES.

8 COMENTÁRIOS E SUGESTÕES

Ao fim do questionário de Avaliação Institucional foi destinado um campo para sugestões e comentários, para que pudesse haver por parte da comunidade acadêmica a possibilidade de uma manifestação mais livre e subjetiva. A seguir serão apresentados os comentários e sugestões nos questionários dos discentes de licenciatura em Pedagogia das turmas do Presencial e, logo e seguida, dos discentes em Pedagogia das turmas em EAD. Os comentários não identificam seus autores e serão reproduzidos na íntegra e sem alterações. (6 comentários/sugestões – Presencial; 4 comentários/sugestões – EAD)

8.1 PRESENCIAL – COMENTÁRIOS/SUGESTÕES DISCENTES

- Mediante as perguntas foi um desafio pra todos os discentes, inclusive os docentes mas o importante é que todos se envolveram e conseguiram transformar a educação online em uma aula dinâmica tecnológica que incentivava os discentes a aprendizagem significativa, portanto NÃO houve o que questionar, pois cada aluno se diferencia do outro de acordo com sua cognição e forma de receber conhecimentos. Boa tarde!

- No momento não.

-Que as aulas teóricas continue de forma remota!!

- Gratidão

- Minha faculdade é a melhor!!
- Tenho os melhores professores ♥

8.2 EAD – COMENTÁRIOS/SUGESTÃO DISCENTES

- Estão todos de parabéns, equipe nota 10
- A utilização de materiais para leitura fornecidos na plataforma são essenciais. Porém, a utilização de vídeos, documentários, filmes, que também são atrativos para os alunos são pouco utilizados. Na minha opinião, investir um pouco mais em recursos como esses podem trazer benefícios para a aprendizagem dos alunos, afinal, há estilos de aprendizagem variados e o que talvez não se possa aprender por meio de leitura pode ser adquirido por meio de outros recursos. Acerca da compreensão de normas técnicas na elaboração de trabalhos acadêmicos, acredito que possam haver dificuldades para os discentes. Para suprir esta falta, seria importante uma maior atenção sobre o assunto e como já comentado com a Coordenadora Vanessa deixo aqui a sugestão de criação de um PDF a ser disponibilizado para os discentes contendo todas as orientações necessárias de formatação segundo as normas da ABNT para a elaboração de capas, folhas de rosto, citações, referências, além de orientações específicas para a formatação correta de resenhas, resumos, fichamentos, sínteses, artigos, projetos de pesquisa, monografias, entre outros que a Instituição julgue necessários. Desse modo a qualidade de produção no que diz respeito a organização, formatação e elaboração de trabalhos acadêmicos realizados pelo alunado possivelmente poderá ser maior. Assim também como a facilidade de acesso às informações e de construção dos trabalhos.
- Ao meu ver em geral ,acho uma ótima faculdade o seu ensino ,aos seus mestres em sala de aula.So a plataforma que vem as vezes a travar bastante,e as vezes chega até ficar lento ao abrir a atividade.Fora isso 🙌🙌🙌🙌🙌
- Não me recordo de algumas professoras

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O triênio avaliativo 2019-2021 foi desafiador, além de ser o primeiro ciclo de atuação da CPA da FAESPA, a reestruturação das atividades nas instituições de ensino durante o período mais severo da pandemia da Covid-19, bem como o momento da retomada das aulas por meio remoto, trouxeram enormes desafios, muitos inéditos para a própria Educação: implementar o ensino remoto, capacitar docentes, discentes, coordenadores e técnicos para esta nova realidade de acentuada imprevisibilidade não foi tarefa fácil. Acredita-se que a IES respondeu de maneira positiva a estas demandas emergenciais e saiu fortalecida da experiência.

O Plano de Desenvolvimento Institucional 2018-2022 da FAESPA, discutido e melhorado em pleno contexto de pandemia, traz elementos que seguramente projetam a IES para os desafios dos próximos anos. O seu curso de Pedagogia presencial em breve será objeto de avaliação para o reconhecimento, certamente as ações desenvolvidas e as estratégias escolhidas farão que a FAESPA caminhe rumo ao conceito institucional 5, o que representaria alcançar a tão almejada excelência nas atividades de ensino, pesquisa, extensão, planejamento, gestão e infraestrutura. Fato que reforçará ainda a confiança da sociedade civil na IES, com a certeza de que a mesma cumpre um papel social imprescindível no cenário regional.

Outro desafio que se coloca é a implementação da curricularização, objeto de profundo debate na IES, e que promoveu a necessidade de se atualizar o próprio PPC do curso, que passou a adotar uma matriz mais condizente com o perfil do egresso da IES. Sob esta perspectiva, a CPA compreende que o retorno das aulas presenciais serão fundamentais para o crescimento da IES e o aprimoramento da Pesquisa, do Ensino e da Extensão. Este novo ciclo avaliativo que se inicia, a CPA cumprirá papel estratégico na avaliação deste processo, esperando contribuir de maneira isenta e assertiva para a permanente melhoria da qualidade daquilo que FAESPA objetiva, ser uma referência positiva e contribuir para a transformação da realidade por meio da Educação.